

O termo bullying compreende atitudes agressivas, intencionais e repetidas, sem motivação evidente, adotadas entre pares causando dor e angústia, dentro de relações desiguais de poder. Círculo restaurativo é um espaço dialógico de resolução não violenta de conflitos entre os envolvidos. Este estudo tem como objetivo geral investigar a efetivação dos círculos restaurativos em casos de bullying dentro das três escolas pilotos do projeto Justiça para o Século 21, uma parceria da Faculdade de Serviço Social com a 3ª Vara da Infância e Juventude. Os objetivos específicos são: Analisar os mecanismos utilizados pelas crianças e escolas para prevenir e enfrentar o fenômeno bullying nas escolas;; identificar o perfil da vítima e do autor do bullying, mapear as situações que vem gerando o fenômeno; identificar as conseqüências físicas, psicológicas e sociais do bullying ; avaliar de que forma os círculos restaurativos contribuem para melhoria do clima escolar, tipos de acordos realizados e nível de restauratividade das relações pós círculo. Foram entrevistados professores e realizados grupos focais com crianças e adolescentes que participaram de círculos restaurativos, totalizando 50 sujeitos. Foram gravados e transcritos e posteriormente submetidos à análise de conteúdo de Bardin. Também foram feitos análises documentais dos registros de casos de bullying. Conclusões: De cada 10 círculos solicitados pelos alunos pelo menos 7 são situações de bullying. As consequências identificadas do bullying nas vítimas são evasões escolares, baixa auto-estima e dificuldade de pedir auxílio. Os autores, em sua maioria, enfrentam conflitos familiares, possuem baixa tolerância à frustração e estão inseridos em contextos que propiciam a algum tipo de violência. Concluímos que existe ainda dificuldade por parte das escolas em lidar com esta realidade, sendo os círculos e a educação em valores uma das estratégias de prevenção.